

RESGATE EM ALTURA e Espaço Confinado

Nível Operacional 24hs

Publico Alvo:

Profissionais de equipes de trabalho em altura e espaço confinado, de equipes de brigada de incêndio nível básico e intermediário conforme NBR 14276, profissionais do setor eólico, de telecomunicações, de acesso por corda, transmissão e distribuição de energia, montagem industrial de estruturas, construção civil, construção naval, mineração, agroindústria, petroquímica, offshore, siderúrgica, automotiva, portuária, armazenamento, manutenção de edificações urbanas e demais ramos da indústria e serviços em geral.

Objetivo:

O curso tem como objetivo formar profissionais para execução de resgates em altura ou espaços confinados conforme NR-35 e NR-33 e norma de resgate em estágio de aprovação, com eficiência, segurança e responsabilidade.

Adquirir conhecimentos e habilidade para o uso de modelos de dispositivos automáticos de descida e resgate como sistemas de pré-engenharia aplicados às manobras para trabalhos e resgate em altura e locais confinados.

Adquirir conhecimentos e habilidade para o uso de kits de dispositivos manuais de movimentação vertical e resgate como sistemas de pré-engenharia aplicados às manobras para trabalhos e resgate em altura e locais confinados.

Pré-Requisitos:

Maior de 18 anos.

Treinamento de formação ou reciclagem para NR-33 - Segurança nos Trabalhos em Espaços Confinados (trabalhador, vigia ou supervisor) Treinamento de formação ou reciclagem para NR-35 - Trabalhos em Altura, ambos dentro da validade.

- a)** Normas regulamentadoras oficiais e normas técnicas brasileiras aplicáveis;
- b)** Princípios de segurança de uma operação de resgate;
- c)** Identificação dos riscos associados a uma operação de resgate;
- d)** Avaliação de risco x benefício de uma operação de resgate;
- e)** Certificação dos equipamentos e sistema de resgate;
- f)** Seleção e uso correto de equipamentos pessoais de resgate;
- g)** Instalação e operação de sistemas de resgate ou de evacuação de pré-engenharia;
- h)** Seleção e uso correto de equipamentos de resgate;
- i)** Montagem dos principais nós do encordoamento utilizados em resgates;

- j)** Montagem de ancoragens simples e semi-equalizada com nós de encordoamento;
- k)** O efeito dos ângulos formados pelas ancoragens na distribuição de cargas;
- l)** Montagem e operação de sistemas de vantagem mecânica simples (bloco);
- m)** Inspeções de pré-uso e periódica dos equipamentos individuais e coletivos de resgate utilizados;
- n)** Identificação das condições de prontidão operacional ou de danos. Defeitos e desgastes para recusa dos equipamentos que tenham sido reprovados conforme orientação do fabricante;
- o)** Métodos de limpeza, acondicionamento e transporte dos equipamentos de resgate;
- p)** Conceituação da força de choque gerada pela retenção de uma queda de altura;
- q)** Conceituação de fator queda;
- r)** Como se desenvolve o trauma de suspensão inerte e suas principais medidas terapêuticas;
- s)** Utilização dos meios de comunicação disponíveis, bem como emprego e terminologia empregada como linguagem-padrão para emergências;
- t)** Técnicas de imobilização de vítimas em macas, com ou sem emprego de imobilizadores de coluna ou de membros;
- u)** Diferentes tipos de machade transporte vertical, bem como sua compatibilidade como tipo de operação ou de lesão da vítima;
- v)** Técnicas de movimentação vertical de vítimas com emprego de sistemas de resgate e de evacuação pré-montados, de pré-engenharia ou automáticos;
- w)** Técnicas de movimentação vertical de vítimas em altura ou em espaços confinados com emprego de sistemas simples de vantagem mecânica simples;
- x)** Técnicas de movimentação básicas de maca (vertical, horizontal e terrestre);
- y)** Técnicas de progressão básica em corda: Ascensão e descensão;
- z)** Fatores técnicos que afetam a eficiência de um resgate com corda e espaço confinado;
- z)** Técnicas de uso de equipamentos de proteção respiratória aplicados no resgate.